



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

*1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será **desconsiderada**:*

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente, conforme a figura abaixo:***





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 22/2014 - PRORH/UFJF. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **O seguinte texto, de Lima Barreto, motiva todas as questões desta prova. Leia-o com atenção e volte a ele sempre que necessário.**

O caso do mendigo

1. Os jornais anunciaram, entre indignados e jocosos, que um mendigo, preso pela polícia, possuía em seu poder valores que montavam à respeitável quantia de seis contos e pouco.

2. Ouvi mesmo comentários cheios de raiva a tal respeito. O meu amigo X, que é o homem mais esmoler desta terra, declarou-me mesmo que não daria mais esmolas. E não foi só ele a indignar-se. Em casa de família de minhas relações, a dona da casa, senhora compassiva e boa, levou a tal ponto a sua indignação, que propunha se confiscasse o dinheiro ao cego que o ajuntou.

3. Não sei bem o que fez a polícia com o cego. Creio que fez o que o Código e as leis mandam; e, como sei pouco das leis e dos códigos, não estou certo se ela praticou o alvitre lembrado pela dona da casa de que já falei.

4. O negócio fez-me pensar e, por pensar, é que cheguei a conclusões diametralmente opostas à opinião geral.

5. O mendigo não merece censuras, não deve ser perseguido, porque tem todas as justificativas a seu favor. Não há razão para indignação, tampouco para perseguição legal ao pobre homem.

6. Tem ele, em face dos costumes, direito ou não a esmolar? Vejam bem que eu não falo de leis; falo dos costumes. Não há quem não diga: sim. (...) A minha questão é que, em face dos costumes, o homem tinha direito de esmolar. Isto está fora de dúvida.

7. Naturalmente ele já o fazia há muito tempo, e aquela respeitável quantia de seis contos talvez represente economias de dez ou vinte anos.



8. Há, pois, ainda esta condição a entender: o tempo em que aquele dinheiro foi junto. Se foi assim num prazo longo, suponhamos dez anos, a coisa é assim de assustar? Não é. Vamos adiante.

9. Quem seria esse cego antes de ser mendigo? Certamente um operário, um homem humilde, vivendo de pequenos vencimentos, tendo às vezes falta de trabalho; portanto, pelos seus hábitos anteriores de vida e mesmo pelos meios de que se servia para ganhá-la, estava habituado a economizar. É fácil de ver por quê. Os operários nem sempre têm serviço constante. A não ser os de grandes fábricas do Estado ou de particulares, os outros contam que, mais dias, menos dias, estarão sem trabalhar, portanto sem dinheiro; daí lhes vem a necessidade de economizar, para atender a essas épocas de crise.

10. Devia ser assim o tal cego, antes de o ser. Vindo a cegueira, foi esmolar. No primeiro dia, com a falta de prática, o rendimento não foi grande; mas foi o suficiente para pagar um caldo no primeiro frege que encontrou, e uma esteira na mais sórdida das hospedarias da rua da Misericórdia. Esse primeiro dia teve outros iguais e seguidos; e o homem se habituou a comer com duzentos réis e a dormir com quatrocentos; temos, pois, o orçamento do mendigo feito: seiscentos réis (casa e comida) e, talvez, cem réis de café; são, portanto, setecentos réis por dia.

11. Roupa, certamente, não comprava: davam-lha. É bem de crer que assim fosse, porque bem sabemos de que maneira pródiga nós nos desfazemos dos velhos ternos.

12. Está, portanto, o mendigo fixado na despesa de setecentos réis por dia. Nem mais, nem menos; é o que ele gastava. Certamente não fumava e muito menos bebia, porque as exigências do ofício haviam de afastá-lo da "caninha". Quem dá esmola a um pobre cheirando a cachaça? Ninguém.

13. Habituado a esse orçamento, o homenzinho foi se aperfeiçoando no ofício. Aprendeu a pedir mais dramaticamente, a aflautar melhor a voz; arranjou um cachorrinho, e o seu sucesso na profissão veio.

14. Já de há muito que ganhava mais do que precisava. Os níqueis caíam, e o que ele havia de fazer deles? Dar aos outros? Se ele era pobre, como podia fazer? Pôr fora? Não; dinheiro não se põe fora. Não pedir mais? Aí interveio uma outra consideração.

15. Estando habituado à previdência e à economia, o mendigo pensou lá consigo: há dias em que vem muito; há dias em que vem pouco, sendo assim, vou pedindo sempre, porque, pelos dias de muito, tiro os dias de nada. Guardou. Mas a quantia aumentava. (...) Só havia um caminho: trancafiar o dinheiro no banco. Foi o que ele fez. Estão aí um cego de juízo e um mendigo rico.



16. Feito o primeiro depósito, seguiram-se a este outros; e, aos poucos, como hábito é segunda natureza, ele foi encarando a mendicidade não mais como um humilhante imposto voluntário, taxado pelos miseráveis aos ricos e remediados; mas como uma profissão lucrativa, lícita e nada vergonhosa.

17. Continuou com o seu cãozinho, com a sua voz aflautada, com o seu ar dorido a pedir pelas avenidas, pelas ruas comerciais, pelas casas de famílias, um níquel para um pobre cego. Já não era mais pobre; o hábito e os preceitos da profissão não lhe permitiam que pedisse uma esmola para um cego rico.

18. O processo por que ele chegou a ajuntar a modesta fortuna, de que falam os jornais, é tão natural, é tão simples, que, julgo eu, não há razão alguma para essa indignação das almas generosas.

(...)

19. É porque ele é mendigo, dirão. Mas é um engano. Ninguém mais que um mendigo tem necessidade de previdência. A esmola não é certa; está na dependência da generosidade dos homens, do seu estado moral psicológico. Há uns que só dão esmolas quando estão tristes, há outros que só dão quando estão alegres e assim por diante. (...)

20. Não julguem que faço apologia da mendicidade. Não só não faço como não a detrato.

21. Há ocasiões na vida que a gente pouco tem a escolher; às vezes mesmo nada tem a escolher, pois há um único caminho. É o caso do cego. Que é que ele havia de fazer? Guardar. Mendigar. E, desde que da sua mendicidade veio-lhe mais do que ele precisava, que devia o homem fazer? Positivamente, ele procedeu bem, perfeitamente de acordo com os preceitos sociais, com as regras da moralidade mais comezinha (...).

(...)

22. De resto, ele era espanhol, estrangeiro, e tinha por dever voltar rico. Um acidente qualquer tirou-lhe a vista, mas lhe ficou a obrigação de enriquecer. Era o que estava fazendo, quando a polícia foi perturbá-lo. Sinto muito; e são meus desejos que ele seja absolvido do delito que cometeu, volte à sua gloriosa Espanha, compre uma casa de campo, que tenha um pomar com oliveiras e a vinha generosa; e, se algum dia, no esmaecer do dia, a saudade lhe vier deste Rio de Janeiro, deste Brasil imenso e feio, agarre em uma moeda de cobre nacional e leia o ensinamento que o governo da República dá ... aos outros, através dos seus vinténs: "A economia é a base da prosperidade".

mendigo.
Acesso

LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. *O caso do*
Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>.
em: 12 maio 2014. Adaptado.



1. Se os jornais foram jocosos (§ 1), é possível imaginar que o cronista **NÃO** tenha lido algo assim:
 - a) Hoje em dia, é mesmo aconselhável que o cidadão saia a esmolar pelas ruas...
 - b) De olho na Europa, o cego ia, à custa de nossa boa-fé, enriquecendo-se dia após dia...
 - c) Se o cidadão contar com a desventura da cegueira, saia ele a se enriquecer em nossas ruas...
 - d) Com bengala, cãozinho e voz aflautada, o cego espanhol ia abastecendo sua conta bancária.
 - e) A tragédia da cegueira certamente levou o espanhol a mendigar por nossas ruas.

2. O entendimento global do texto poderia levar-nos a dizer que a expressão “delito que cometeu” (§ 22) constitui um (a):
 - a) pleonasma.
 - b) ironia.
 - c) eufemismo.
 - d) hipérbole.
 - e) comparação.

3. Do sexto ao décimo primeiro parágrafos, a favor do cego esmoleiro o autor só **NÃO** cita a hipótese de que:
 - a) o ato de esmolar esteja consagrado pela sociedade.
 - b) o tempo para amearhar os recursos tenha sido longo.
 - c) ele tenha se acostumado a economizar.
 - d) a cegueira tenha desencadeado a vida de pedinte.
 - e) ele não tivesse de gastar com a compra de roupas.

4. O principal propósito comunicativo do autor é:
 - a) criticar pessoas de seu convívio, as quais se escandalizaram com a história de um mendigo rico.
 - b) fazer uma apologia velada da mendicidade e da superação de alguns mendigos a situações adversas.
 - c) registrar uma crítica às autoridades policiais da época, que prendiam, indiscriminadamente, pessoas inocentes.
 - d) manifestar uma crítica ao governo da República, cuja política estava contribuindo para o aumento da mendicância.
 - e) apresentar uma contraposição à visão estereotipada da sociedade sobre a mendicância próspera.



5. Segmentos do texto motivam comentários. Avalie a veracidade de cada um deles.

- I) “O meu amigo X, que é o homem mais esmolar desta terra, declarou-me...” (§ 2) → As vírgulas separam oração subordinada adjetiva explicativa; quisesse o cronista valer-se de um aposto, manter-se-iam as vírgulas e a redação poderia ser a seguinte: O meu amigo X, o homem mais esmolar desta terra, declarou-me...
- II) “Roupa, certamente, não comprava: davam-lha.” (§ 11) → A forma em destaque retoma os seguintes referentes textuais: mendigo e roupa.
- III) “Está, portanto, o mendigo fixado na despesa de setecentos réis por dia.” (§ 12) → A mesma regra que justifica o acento gráfico de réis explica, nos termos do novo Acordo Ortográfico (1990), a acentuação das seguintes palavras: apnéia, assembléia, centopéia, clarabóia, iibóia e jóia.
- IV) “Os níqueis caíam, e o que ele havia de fazer deles?” (§ 14) → A ausência do acento gráfico na palavra em destaque reproduziria – desprezando-se o contexto – a grafia de uma forma no presente do subjuntivo.
- V) “...e são meus desejos que ele seja absolvido do delito que cometeu...” (§ 22) → A sequência grifada, na correspondente voz ativa, escreve-se da seguinte forma: ...o absolvam do delito.

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Todos os comentários são verdadeiros.
- b) Todos os comentários são falsos.
- c) Somente os comentários (IV) e (V) são falsos.
- d) Somente o comentário (III) é falso.
- e) Somente os comentários (I) e (II) são falsos.

6. Aponte a alternativa em que o encadeamento entre as orações do trecho citado se faz por **subordinação**.

- a) “Certamente não fumava e muito menos bebia.” (§ 12)
- b) “Um acidente qualquer tirou-lhe a vista, mas lhe ficou a obrigação...” (§ 22)
- c) “Feito o primeiro depósito, seguiram-se a este outros...” (§ 16)
- d) “...arranjou um cachorrinho, e o seu sucesso na profissão veio.” (§ 13)
- e) “A esmola não é certa; está na dependência da generosidade dos homens...” (§ 19)

7. A partir de segmentos do texto, são feitas afirmações. Uma delas está **CORRETA**. Aponte-a.

- a) “Vindo a cequeira, foi esmolar.” (§ 10) → A oração em destaque expressa, semanticamente, uma concessão.
- b) “...declarou-me mesmo que não daria mais esmolas.” (§ 2) → O segmento grifado exemplifica o emprego de discurso indireto.
- c) “Pôr fora? Não; dinheiro não se põe fora...” (§ 14) → Assim como em pôr (forma verbal), o Acordo Ortográfico (1990) manteve o acento gráfico em pára (forma verbal)
- d) “Os operários nem sempre têm serviço constante.” (§ 9) → Se retirássemos o acento da forma destacada, cometeríamos um erro de regência verbal.
- e) “...a saudade lhe vier deste Rio de Janeiro...” (§ 22) → A opção pelo pronome em destaque traduz para o leitor que o cronista não se encontra no Rio de Janeiro.



8. Sem preocupação com o sentido original, “plantamos”, em todos os segmentos apresentados, alguma inadequação à norma culta, **EXCETO** em um caso. Aponte-o.
- a) “Os jornais anunciaram, entre indignados e jocosos, que um mendigo...” (§ 1) → Os jornais anunciaram, entre pretenciosos e jocosos, que um mendigo...
 - b) “Ouvi mesmo comentários cheios de raiva a tal respeito.” (§ 2) → Ouviu-se mesmo comentários cheios de raiva a tal respeito.
 - c) “...o homem se habituou a comer com duzentos réis...” (§ 10) → ...o homem se habituou a comer mau com duzentos réis...
 - d) “...cheguei a conclusões diametralmente opostas à opinião geral.” (§ 4) → ...cheguei a conclusões diametralmente opostas às que tenho ouvido.
 - e) “...há dias em que vem muito; há dias em que vem pouco...” (§ 15) → ... ocorre dias em que vem muito; ocorre dias em que vem pouco...
9. Refere-se o cronista a jornais “indignados e jocosos” (§ 1), ajustando os adjetivos ao substantivo pelo processo de concordância nominal. Incorreria, entretanto, em **ERRO** se escrevesse algo assim:
- a) Jornal e revista jocosos anunciaram que um mendigo...
 - b) Jornal e revista jocosos anunciaram que um mendigo...
 - c) Revistas e jornais jocosos anunciaram que um mendigo...
 - d) Jocosos jornal e revista anunciaram que um mendigo...
 - e) Jocosa revista e jornal anunciaram que um mendigo...
10. O autor fala em “imposto voluntário, taxado pelos miseráveis...” (§ 16). Além da forma em destaque, a língua registra tachado (particípio de tachar, pôr defeito em). Situações como essa dão margem a **equivocos gráficos**, como o que ocorre na seguinte alternativa:
- a) Os mendigos vivem a chaga do cadafalso da pobreza. (cadafalso = patíbulo)
 - b) Seria admissível a caçação do direito de esmolar? (caçação = anulação)
 - c) Era um mendigo incipiente, que ainda não aflautava a voz... (incipiente = principiante)
 - d) Os mendigos acampam-se em frente ao paço municipal. (paço = palácio)
 - e) O último censo registrou aumento significativo de mendigos. (censo = contagem)
11. No trecho “... as exigências do ofício haviam de afastá-lo da ‘caninha’” (§ 12), o pronome em destaque refere-se ao antecedente mendigo, contribuindo para a coesão textual, segundo o mecanismo da anáfora. Nesse mesmo processo, a adequação à norma culta **só é preservada** em um dos casos. Aponte-o.
- a) Naquela manhã fria, a caridosa jovem compadeceu-se do mendigo, mas não pôde dá-lhe esmola.
 - b) Quanto aos mendigos, haveria a necessidade de políticas públicas que reintegrassem-lhes à sociedade.
 - c) Aquele jovem pedinte relatava sua pobreza, mas não havia quem o amenizasse o sofrimento.
 - d) Os mendigos da cidade, é preciso destacar que o poder público tem amparado-os durante todo o ano.
 - e) Os técnicos fizeram ótimo trabalho de reintegração de mendigos; seus superiores parabenizaram-nos por isso.



12. "...aquela respeitável quantia de seis contos talvez represente economias de dez ou vinte anos..." (§ 7) Na palavra em destaque, há o radical erudito eco, cuja significação é 'casa', 'domicílio'. Elementos como esse são muito comuns em nossa língua portuguesa, sobretudo na linguagem técnica. Nas alternativas seguintes, empregamos, em cada uma delas, dois desses elementos. Em um dos casos, **ambas as significações apresentadas** estão **INCORRETAS**. Aponte-o.

- a) I. O técnicos pesquisavam a eficácia do novo fungicida. → que mata
II. Os alunos de física estudavam a força centrífuga. → que foge
- b) I. A história da humanidade está repleta de povos beligerantes. → guerra
II. Era visível a atrofia dos filhinhos da mendiga. → nutrição
- c) I. A onomatopeia produziu belo efeito estilístico. → ato de fazer
II. Tenho parentes que moram em Petrópolis. → cidade
- d) I. Há países em que há espetáculos de tauramaquia. → touro
II. Já aprendi a criptografar meus textos no computador. → transparente
- e) I. Você acredita em aritmomancia? → número
II. Na obra do poeta, percebe-se a orografia de sua terra. → ouro

13. Quanto ao trecho "Os jornais anunciaram (...) que um mendigo (...) possuía em seu poder valores que montavam à respeitável quantia de seis contos e pouco" (§ 1), **NÃO** se pode dizer que:

- a) apresenta ao todo quatro formas verbais.
- b) registra duas ocorrências de pretérito imperfeito do indicativo.
- c) registra três ocorrências do modo indicativo.
- d) contém verbo da primeira conjugação, no pretérito perfeito.
- e) contém verbo da terceira conjugação, na terceira pessoa.

14. Avalie as reescritas apresentadas quanto à preservação do sentido básico original e à adequação aos princípios da língua escrita culta:

- I) "Ouvi mesmo comentários cheios de raiva a tal respeito." (§ 2) → Ouvei mesmo, cheio de raiva, comentários a tal respeito.
- II) "... a dona da casa (...) levou a tal ponto a sua indignação, que propunha se confiscasse o dinheiro ao cego que o ajuntou." (§ 2) → a dona da casa (...) levou a tal ponto a sua indignação, a qual propunha se confiscasse o dinheiro ao cego que o ajuntou.
- III) "Tem ele, em face dos costumes, direito ou não a esmolar?" (§ 6) → Tem ele, em face dos costumes, direito ou não de esmolar?
- IV) "Há, pois, ainda esta condição a entender: o tempo em que aquele dinheiro foi junto." (§ 8) → Há, portanto, ainda esta condição a entender: o tempo em que aquele dinheiro foi junto.
- V) "O processo por que ele chegou a ajuntar a modesta fortuna, de que falam os jornais, é tão natural..." (§ 18) → O processo pelo o qual ele chegou a ajuntar a modesta fortuna, de que falam os jornais, é tão natural...

Avaliadas as reescritas, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente os itens (II) e (IV) não preservam o sentido original.
- b) Somente os itens (III), (IV) e (V) não preservam a língua culta.
- c) Somente os itens (I) e (II) não preservam o sentido original.
- d) Nenhum dos itens preserva a língua escrita culta.
- e) Todos os itens preservam a língua escrita culta.



15. No trecho “O processo por que ele chegou a juntar a modesta fortuna, de que falam os jornais, é tão natural...” (§ 18), **haveria prejuízo** de algum princípio da língua escrita culta, caso a sequência grifada fosse substituída por:

- a) à qual se faz referência nos jornais.
- b) a que se referem o jornal e a revista.
- c) a cujo montante se referem os jornais.
- d) a cuja soma não podemos imaginar.
- e) que os jornais têm mencionado.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. É muito comum a utilização de porcentagem para indicar a inclinação de rampas, escadas, telhados, etc. Por exemplo, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), as rampas devem ter inclinação de acordo com os limites estabelecidos na tabela abaixo. Para inclinação entre 6,25% e 8,33%, devem ser previstas áreas de descanso nos patamares, a cada 50 m de percurso, e a inclinação das rampas deve ser calculada segundo a seguinte equação:

$$i = \frac{h \times 100}{c}$$

Sendo:

i a inclinação, em porcentagem

h a altura do desnível

c o comprimento da projeção horizontal da rampa

Inclinação admissível em cada segmento de rampa <i>i</i> %	Desníveis máximos de cada segmento de rampa <i>h</i> m	Número máximo de segmentos de rampa
5,00 (1:20)	1,50	Sem limite
5,00 (1:20) < <i>i</i> ≤ 6,25 (1:16)	1,00	Sem limite
6,25 (1:16) < <i>i</i> ≤ 8,33 (1:12)	0,80	15

Tabela - Dimensionamento de rampas (ABNT NBR 9050, 2004)

De acordo com as informações fornecidas, qual é a medida do comprimento da projeção horizontal de uma rampa, cuja construção dará acesso a uma agência bancária que está a 120 cm do nível horizontal da rua?

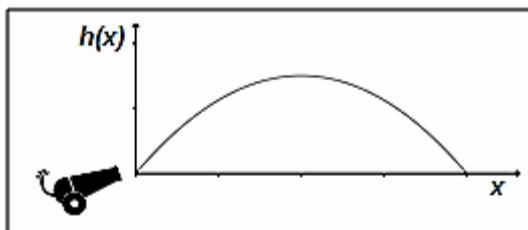
- a) 6 m
- b) 12 m
- c) 18 m
- d) 24 m
- e) 25 m



17. O uso racional da energia elétrica é um dos objetivos governamentais, visto o constante aumento de seu consumo e a dificuldade de investimentos que propiciem a elevação de sua oferta a partir dos recursos naturais. Nas residências, a redução do consumo de energia do chuveiro elétrico é uma das alternativas que pode ser utilizada para atender esses objetivos, na medida em que esse equipamento está presente em cerca de 73% das residências brasileiras. De acordo com o PROCEL (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica), órgão ligado ao Ministério das Minas e Energia, o chuveiro elétrico é responsável por, aproximadamente, 25 % da energia elétrica consumida nas residências.

Suponha que uma residência, cuja conta de energia elétrica apresentou, em abril de 2014, o valor de R\$ 110,00 (cento e dez reais). Se nesse mês, o chuveiro elétrico foi utilizado 25 vezes, quanto, em média, cada banho custou?

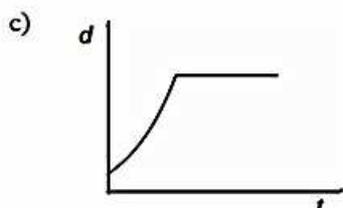
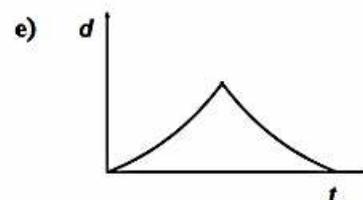
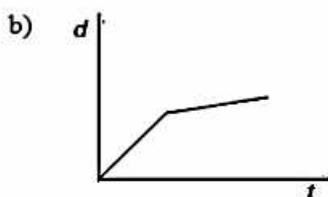
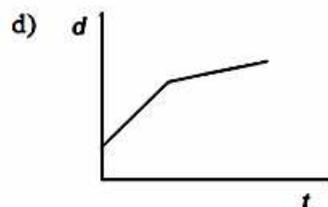
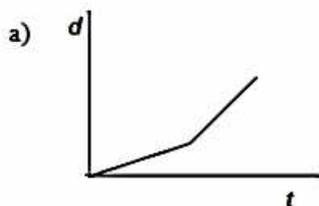
- a) R\$ 1,00
b) R\$ 1,10
c) R\$ 4,40
d) R\$ 1,01
e) R\$ 2,75
18. Um investidor aplica seu capital à taxa de 7,5% ao mês, sob o regime de capitalização, utilizando juro simples. Em quantos meses esse capital quintuplicará?
- a) Em 53,33 meses.
b) Em 32 meses.
c) Em 62,16 meses.
d) Em 66,66 meses.
e) Em 9 meses.
19. Um projétil é atirado por um canhão e descreve uma trajetória modelada pela equação $h(x) = -3x^2 + 60x$, sendo $h(x)$ a altura atingida pelo projétil e x a distância horizontal alcançada por ele. Qual é a altura máxima atingida pelo projétil, após ser lançado pelo canhão?



- a) 100 m
b) 150 m
c) 200 m
d) 250 m
e) 300 m



20. Hoje, saí atrasado para o trabalho e dirigi meu carro de modo bastante rápido, porém, quando cheguei à via principal, havia um tráfego muito intenso, o que me obrigou a reduzir a velocidade. Qual dos gráficos, a seguir, melhor relaciona o tempo gasto no meu trajeto até o trabalho e a distância da minha casa?



21. Em 2013, no Brasil, foram notificados 204.650 casos de dengue, até meados de fevereiro. Desse total, 0,16% são casos graves e 0,016% são óbitos. Em relação ao igual período, no ano de 2012, identificou-se que houve um aumento de 190% no total de casos notificados, redução de 44% nos casos graves e redução de 20% nos óbitos. De acordo com os dados, é **CORRETO** afirmar que, em 2012, o total aproximado de casos graves e de óbitos decorrentes da dengue, respectivamente, foi:

- a) 183 casos graves e 26 óbitos.
- b) 585 casos graves e 41 óbitos.
- c) 327 casos graves e 33 óbitos.
- d) 585 casos graves e 33 óbitos.
- e) 327 casos graves e 41 óbitos.

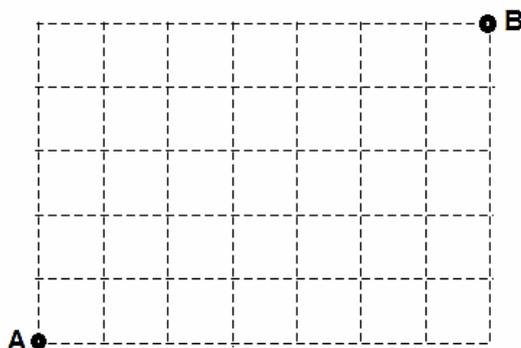
22. Uma pesquisa sobre alimentação foi realizada a partir da aplicação de 9.916 questionários. Com o fim de estimar a preferência dos pesquisados por frutas na alimentação, um pesquisador procedeu à constituição de uma amostra da seguinte maneira: numerou os questionários de 1 a 9.916 e analisou os questionários cujos números são múltiplos de 18.

Sobre a quantidade total de questionários da amostra, é **CORRETO** afirmar que:

- a) é um múltiplo de 18.
- b) é um número inteiro entre 500 e 600.
- c) corresponde à metade do total de questionários aplicados na pesquisa.
- d) corresponde a mais de 1.000 questionários.
- e) corresponde a menos de 100 questionários.



23. Um jogo de tabuleiro consiste da movimentação de peças sobre a linha pontilhada, para a direita ou para cima, deslocando uma casa por vez. A figura, a seguir, representa o tabuleiro do jogo.



Qual é o total de trajetórias (caminhos) distintas para que uma peça que está no ponto A chegue ao ponto B?

- a) 12!
 - b) 5.040
 - c) 120
 - d) 792
 - e) 4.920
24. Ao passar por um ponto de uma rodovia com radar móvel, foram registradas as velocidades (km/h) de 11 veículos, como mostra a tabela a seguir:

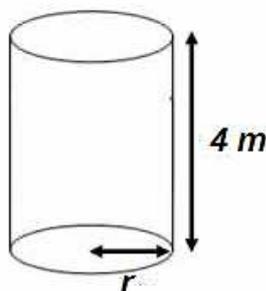
53	45	46	49	46	77	54	48	41	46	56
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Considerando os dados da tabela e que a velocidade máxima permitida, no trecho da rodovia coberto pelo radar, é de 50 km/h, pode-se afirmar que:

- a) a média das velocidades dos veículos é menor do que a velocidade máxima permitida no trecho da rodovia com o radar.
- b) a média das velocidades dos veículos excede em 11 km a velocidade máxima permitida no trecho da rodovia com o radar.
- c) aproximadamente, 64% dos veículos não excederam a velocidade máxima permitida no trecho da rodovia com o radar.
- d) somente 3% dos veículos excederam a velocidade máxima permitida no trecho da rodovia com o radar.
- e) a mediana das velocidades registradas pelo radar é 77 km/h.



25. Uma caixa d'água (figura) tem o formato de um cilindro reto e tem capacidade de 3.140 litros.



A medida, em centímetros, do diâmetro da base da caixa d'água é:
(Nota: se necessário, utilize $\pi = 3,14$)

- a) 100 cm.
- b) 50 cm.
- c) 31,4 cm.
- d) 200 cm.
- e) $30\sqrt{2}$ cm.

LEGISLAÇÃO

26. Quanto às responsabilidades do servidor público, nos termos da Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
- b) A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
- c) Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
- d) A obrigação de reparar o dano causado por servidor público não se estende aos herdeiros deste e contra eles, portanto, não poderá ser promovida ação judicial visando à reparação patrimonial, pois a responsabilidade por ato ilícito é pessoal.
- e) As sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.

27. Segundo a Lei nº. 8.112/90, são considerados, como de efetivo exercício, os afastamentos em virtude de, **EXCETO**:

- a) Férias.
- b) Exercício de cargo em comissão ou equivalente, em órgão ou entidade dos Poderes da União, dos Estados, Municípios e Distrito Federal.
- c) Exercício de cargo ou função de governo ou administração, em qualquer parte do território nacional, por nomeação do Presidente da República.
- d) Participação em programa de treinamento regularmente instituído ou em programa de pós-graduação *stricto sensu* no País, conforme dispuser o regulamento.
- e) Desempenho de mandato eletivo federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, inclusive para o fim de promoção por merecimento.



28. Quanto aos servidores públicos, nos termos da Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar:

- a) São estáveis, após três anos de efetivo exercício, os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.
- b) O servidor público estável poderá perder o cargo, em virtude de sentença judicial transitada em julgado.
- c) O servidor público também poderá perder o cargo mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.
- d) Ainda é possível a perda do cargo mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.
- e) Invalidada por sentença judicial a demissão do servidor estável, será ele promovido para o nível imediatamente superior ao que ocupava na carreira antes de sua demissão.

29. Segundo a Lei nº. 9.784/99, o conceito de “unidade de atuação dotada de personalidade jurídica” corresponde à seguinte alternativa:

- a) órgão.
- b) autoridade.
- c) entidade.
- d) instituição.
- e) governo.

30. Semprônio, funcionário público federal, tomou conhecimento de que um subordinado seu estava desviando bens da Administração Pública em proveito próprio. Em razão da amizade que havia entre ele e seu subordinado, deixou de tomar as providências legais pertinentes. Agindo assim, Semprônio responderá pelo crime de:

- a) prevaricação.
- b) condescendência criminosa.
- c) corrupção passiva.
- d) corrupção ativa.
- e) concussão.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Segundo a Portaria nº 3.275, de 21 de setembro de 1989, são atividades do Técnico de Segurança do Trabalho, **EXCETO**:
- a) Informar os trabalhadores e o empregador sobre as atividades insalubres, perigosas e penosas existentes na empresa, seus riscos específicos, bem como as medidas e alternativas de eliminação ou neutralização dos mesmos.
 - b) Avaliar as condições ambientais de trabalho e emitir parecer técnico que subsidie o planejamento e a organização do trabalho de forma segura para o trabalhador.
 - c) Inspeccionar locais de trabalho no que se relaciona com a Segurança do Trabalho, delimitando áreas de periculosidade.
 - d) Articular-se e colaborar com os órgãos e entidades ligados à prevenção de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho.
 - e) Participar de seminários, treinamentos, congressos e cursos visando ao intercâmbio e ao aperfeiçoamento profissional.
32. Segundo a Lei Federal nº 6.514, de 1977, que altera o Capítulo V, do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, o trabalho em condições de insalubridade em grau mínimo assegura ao empregado um adicional de:
- a) 1% do salário mínimo da região.
 - b) 5% do salário mínimo da região.
 - c) 10% do salário mínimo da região.
 - d) 15% do salário mínimo da região.
 - e) 20% do salário mínimo da região.
33. Em relação à NR-4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), pode-se afirmar, **EXCETO**:
- a) Têm como finalidade promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.
 - b) Seu dimensionamento vincula-se à gradação do risco da atividade principal e ao número total de empregados da empresa.
 - c) Deverão ser integrados por Médico do Trabalho, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Técnico de Segurança do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho e Auxiliar de Enfermagem do Trabalho, exclusivamente.
 - d) Compete aos profissionais aplicar os conhecimentos de Engenharia de Segurança e de Medicina do Trabalho ao ambiente de trabalho e a todos os seus componentes, de modo a reduzir, até eliminar, os riscos ali existentes à saúde do trabalhador.
 - e) Trata-se de uma política pública que responsabiliza as empresas pela organização de programas de prevenção de acidentes e doenças do trabalho estruturados, com pessoal capacitado e infraestrutura adequada.



34. Ainda, em relação aos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), é **CORRETO** afirmar:

- a) O treinamento dos membros do SESMT deverá ocorrer antes de sua posse.
- b) O número de componentes do SESMT não poderá ultrapassar a relação máxima de um profissional do SESMT para cada 10 componentes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).
- c) O SESMT deverá ter Técnicos de Segurança do Trabalho na sua equipe técnica que poderão dedicar quatro horas por dia ao SESMT.
- d) O SESMT deverá ter Engenheiros de Segurança do Trabalho na sua equipe técnica, obrigatoriamente.
- e) Os SESMT deverão ser registrados no órgão regional do Ministério do Trabalho e do Emprego, no qual conste o nome dos profissionais integrantes dos serviços.

35. Em relação às atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, pode-se afirmar, **EXCETO**:

- a) Elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho.
- b) Participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho.
- c) Responsabilizar-se, tecnicamente, pela orientação quanto ao cumprimento do disposto nas NR aplicáveis às atividades executadas pela empresa e/ou seus estabelecimentos.
- d) Verificar, periodicamente, os ambientes e as condições de trabalho, visando à identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e a saúde dos trabalhadores.
- e) Realizar, a cada reunião, a avaliação do cumprimento das metas fixadas em seu plano de trabalho e discutir as situações de risco que foram identificadas.

36. Ainda, em relação às Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), é **CORRETO** afirmar:

- a) A CIPA deve registrar, mensalmente, os dados atualizados de acidentes do trabalho, as doenças ocupacionais e os agentes de insalubridade existentes na empresa.
- b) A CIPA deverá ser composta por, no mínimo, três representantes dos empregados.
- c) Para exercer o cargo de vice-presidente da CIPA, o trabalhador já deve ter sido secretário da Comissão.
- d) Os representantes do empregador na CIPA não têm estabilidade no emprego, após o mandato.
- e) O treinamento da CIPA deverá ter uma carga horária de 40 horas, devendo ser realizado na primeira semana de trabalho do empregado, durante o expediente normal da empresa.



37. Segundo a NR-6 – Equipamentos de Proteção Individual (EPI), analise as seguintes afirmativas.

- I) A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças ocupacionais.
- II) A recomendação ao empregador quanto ao EPI adequado ao risco existente em determinada atividade é da competência do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), e, na ausência deste, da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), e, na falta desta, competirá ao empregador, mediante orientação de profissional tecnicamente habilitado, recomendar o EPI adequado à proteção do trabalhador.
- III) O EPI de fabricação nacional só poderá ser colocado à venda ou utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação (CA), expedido pelo Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE). Para o EPI importado, tal exigência não é obrigatória.
- IV) Entende-se, como Equipamento Conjugado de Proteção Individual, todo aquele composto por vários dispositivos que o empregador tenha comprado contra um ou mais riscos que possam ocorrer, simultaneamente, e que sejam suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.

Assinale a opção em que as afirmativas estão **CORRETAS**.

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas II e IV.
- e) Apenas III e IV.

38. Com relação à NR-7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), é **CORRETO** afirmar:

- a) Ficam desobrigadas de indicar médico coordenador do PCMSO as empresas de grau de risco 1 e 2, com até 25 empregados.
- b) O exame médico admissional deverá ser realizado até 30 dias depois que o trabalhador assumir suas funções.
- c) Ficam desobrigadas de indicar médico coordenador do PCMSO as empresas de grau de risco 3 e 4, com até 20 empregados.
- d) O PCMSO deve incluir a realização obrigatória somente dos seguintes exames médicos: admissional, periódico, de retorno ao trabalho e demissional.
- e) No caso de a empresa estar desobrigada de manter médico do trabalho, deverá o empregador indicar um médico, empregado ou não da empresa, para coordenar o PCMSO.

39. Sobre as edificações em que haja trabalho, deve-se garantir, **EXCETO**:

- a) As edificações utilizadas como locais de trabalho deverão obedecer aos requisitos técnicos constantes da NR-28 que garantam perfeita segurança aos que nelas trabalhem.
- b) Os locais de trabalho deverão ter, no mínimo, três metros de pé-direito. Poderá ser reduzido esse mínimo, desde que atendidas as condições de iluminação e conforto térmico compatíveis com a natureza do trabalho.
- c) Os pisos dos locais de trabalho não deverão apresentar saliências ou depressões que prejudiquem a circulação de pessoas ou a movimentação de materiais.
- d) As aberturas nos pisos e paredes serão protegidas, de forma que impeçam a queda de pessoas ou de objetos.
- e) As paredes, as escadas, as rampas de acesso e os corredores dos locais de trabalho deverão obedecer às condições de segurança e de higiene do trabalho estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, mantendo-se em perfeito estado de conservação e limpeza.



40. A pneumoconiose é uma [doença pulmonar ocupacional](#) causada por:

- a) condições hiperbáricas.
- b) umidade excessiva.
- c) tintas, vernizes e solventes.
- d) inalação de poeiras.
- e) bactérias e vírus, em ambientes de trabalho insalubres.

41. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) está consolidado por meio da NR-9. Considerando esse programa, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Os dados do PPRA deverão ser mantidos pelo empregador por um período mínimo de 25 anos.
- b) Na inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, a adequada prescrição dos equipamentos de proteção individual tem procedência sobre medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho.
- c) Sempre que vários empregadores realizem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho, terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PPRA, visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.
- d) Consideram-se riscos ambientais os cinco tipos de riscos utilizados no mapeamento de riscos feito pela CIPA.
- e) Deverá ser efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao semestre, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários, além de estabelecimento de novas metas e prioridades.

42. A NR-10, que regulamenta sobre Instalações e Serviços em Eletricidade, estabelece, **EXCETO**:

- a) Em todas as intervenções em instalações elétricas, devem ser adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho.
- b) As empresas estão obrigadas a manter esquemas unifilares atualizados das instalações elétricas dos seus estabelecimentos com as especificações do sistema de aterramento e demais equipamentos.
- c) Os estabelecimentos, com carga instalada superior a 75 kW, devem constituir e manter o Prontuário de Instalações Elétricas.
- d) Em todos os serviços executados em instalações elétricas devem ser previstas e adotadas, prioritariamente, medidas de proteção individual aplicáveis às atividades a serem desenvolvidas.
- e) As vestimentas de trabalho devem ser adequadas às atividades, devendo contemplar a condutibilidade, a inflamabilidade e as influências eletromagnéticas.

43. Assinale a opção **CORRETA** em que é possível constatar quais são os limites máximos da Extra Baixa Tensão (EBT) entre fases ou entre fase e terra de que trata a NR-10 – Instalações e Serviços com Eletricidade.

- a) 50 V em corrente contínua e 100 V em corrente alternada.
- b) 100 V em corrente contínua e 50 V em corrente alternada.
- c) 50 V em corrente contínua e 120 V em corrente alternada.
- d) 120 V em corrente contínua e 50 V em corrente alternada.
- e) 100 V em corrente contínua e 120 V em corrente alternada.



44. Os condutores de alimentação elétrica das máquinas e dos equipamentos devem atender aos seguintes requisitos mínimos de segurança, segundo a NR-12, **EXCETO**:

- a) Oferecer resistência elétrica compatível com a sua utilização.
- b) Possuir proteção contra a possibilidade de rompimento mecânico, de contatos abrasivos e de contato com lubrificantes, combustíveis e calor.
- c) Localização de forma que nenhum segmento fique em contato com as partes móveis ou cantos vivos.
- d) Facilitar e não impedir o trânsito de pessoas e materiais ou a operação das máquinas.
- e) Ser constituídos de materiais que não propaguem o fogo, ou seja, autoextinguíveis, e que não emitam substâncias tóxicas em caso de aquecimento.

45. Acerca das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, considere **V (verdadeira)** ou **F (falsa)** as seguintes afirmativas.

- I) O anexo 14 do texto da NR-15 traz informações sobre a concessão do adicional de insalubridade por agente biológico. Nesse anexo, o grau máximo é para os trabalhadores de hospitais, de serviços de emergência, de enfermarias, de ambulatórios, de postos de vacinação e de outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.
- II) A periculosidade para vigilantes estabelece o pagamento de adicional, no valor de 30%, para todos os vigilantes que exercem segurança patrimonial ou pessoal, armados ou desarmados, sem necessidade de perícia, sem parcelamentos e sem exclusões, nos termos da NR-16.
- III) O Técnico de Segurança do Trabalho pode elaborar e assinar o Programa de Condições e Meio Ambiente e Trabalho na Indústria da Construção Civil (PCMAT), de que trata a NR-18.
- IV) A NR-35 restringe o exercício do trabalho em altura para trabalhadores com massa maior de 100 quilogramas.

De acordo com as afirmações apresentadas, marque a sequência **CORRETA**.

- a) V-F-F-V
- b) V-V-V-F
- c) F-F-V-F
- d) F-V-V-F
- e) F-F-V-V

46. Sobre a NR-16 – Atividades e Operações Perigosas, é **CORRETO** afirmar:

- a) O exercício de trabalho, em condições de periculosidade, assegura ao trabalhador a percepção de adicional de 30% (trinta por cento) incidente sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa.
- b) O exercício de trabalho, em condições de periculosidade, assegura ao trabalhador a percepção de adicional de 40% (quarenta por cento) incidente sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa.
- c) O exercício de trabalho, em condições de periculosidade, assegura ao trabalhador a percepção de adicional de 30% (trinta por cento) incidente sobre o salário, com os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa.
- d) O exercício de trabalho, em condições de periculosidade, assegura ao trabalhador a percepção de adicional de 40% (quarenta por cento) incidente sobre o salário, com os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa.
- e) O exercício de trabalho, em condições de periculosidade, assegura ao trabalhador a percepção de adicional de 50% (cinquenta por cento) incidente sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa.



47. A Norma Regulamentadora (NR) que visa a estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho é:

- a) a NR-18.
- b) a NR-15.
- c) a NR-3.
- d) a NR-17.
- e) a NR-32.

48. Considerando a Norma Regulamentadora NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, é **CORRETO** afirmar:

- a) O PCMAT deve contemplar as exigências contidas na NR-9 – Programa de Prevenção e Riscos Ambientais.
- b) São obrigatórios a elaboração e o cumprimento do PCMAT nos estabelecimentos com 20 (vinte) trabalhadores ou mais, contemplando os aspectos dessa NR e outros dispositivos complementares de segurança.
- c) A implementação do PCMAT nos estabelecimentos é de responsabilidade do empregado ou do condomínio.
- d) O PCMAT deve ser elaborado por profissional legalmente habilitado na área de Segurança do Trabalho.
- e) O PCMAT deve ser mantido, no estabelecimento, à disposição do órgão regional do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

49. Segundo a NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, quanto às Instalações Sanitárias, os mictórios devem, **EXCETO**:

- a) ser individual ou coletivo, tipo calha.
- b) ter revestimento interno de material liso, impermeável e lavável.
- c) ser desprovidos de descarga provocada ou automática.
- d) ficar a uma altura máxima de 0,50 m (cinquenta centímetros) do piso.
- e) ser ligados diretamente à rede de esgoto ou à fossa séptica, com interposição de sifões hidráulicos.

50. Segundo as definições contidas na NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, numere a 2ª (segunda) coluna de acordo com a 1ª (primeira).

- | | |
|----------------------|--|
| (1) escora | () Estrutura plana, em geral de madeira, colocada sobre o andaime. |
| (2) estrado | () Peça metálica, componente básico de andaime suspenso leve que serve de apoio para seu estrado. |
| (3) estribo de apoio | () Peça de madeira ou metálica empregada no escoramento. |
| (4) estronca | () Peça de esbarro ou escoramento, com encosto destinado a impedir deslocamento. |

Assinale a opção que contém a sequência **CORRETA**.

- a) 1, 2, 3, 4
- b) 2, 3, 4, 1
- c) 2, 4, 1, 3
- d) 2, 3, 1, 4
- e) 1, 4, 2, 3



51. Na Norma Regulamentadora NR-19 – Anexo I – Segurança e Saúde na Indústria e Comércio de Fogos de Artifício e Outros Artefatos Pirotécnicos, consideram-se, para fins desse anexo, **EXCETO**:

- a) Fogos de artifício e outros artefatos pirotécnicos, os artigos pirotécnicos preparados para transmitir inflamação com a finalidade de produzir luz, ruído, fumaça ou outros efeitos visuais ou sonoros, normalmente, empregados para entretenimento.
- b) Responsável Técnico, o profissional da área de química responsável pela coordenação dos laboratórios de controle de qualidade e/ou controle de processos, assim como das operações de produção, inclusive desenvolvimento de novos produtos, conforme disposto na legislação vigente.
- c) Acidente do trabalho, o evento previsto, ocorrido no exercício do trabalho ou como consequência desse, que resulte em danos à saúde ou integridade física do trabalhador.
- d) Incidente, o evento não previsto, ocorrido no exercício do trabalho ou como consequência desse, que não resulte em danos à saúde ou integridade física do trabalhador, mas que, potencialmente, possa provocá-los.
- e) Substância perigosa, aquela com potencial de causar danos materiais à saúde e ao meio ambiente que, em função de suas propriedades físico-químicas ou toxicológicas, é classificada como tal a partir de critérios e categorias definidas em um sistema de classificação.

52. De acordo com a NR-20 – Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis, a expressão "líquidos inflamáveis" é definida como:

- a) líquidos que possuem ponto de fulgor $\leq 60^{\circ}$ C.
- b) líquidos que possuem ponto de fulgor $\leq 50^{\circ}$ C.
- c) líquidos que possuem ponto de fulgor $\leq 70^{\circ}$ C.
- d) líquidos que possuem ponto de fulgor $\leq 95^{\circ}$ C.
- e) líquidos que possuem ponto de fulgor $\leq 80^{\circ}$ C.

53. Considerando-se a NR-21 – Trabalho a Céu Aberto, é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) Nos trabalhos realizados a céu aberto, é obrigatória a existência de abrigos, ainda que rústicos, capazes de proteger os trabalhadores contra intempéries.
- b) Serão exigidas medidas especiais que protejam os trabalhadores contra a insolação excessiva, o calor, o frio, a umidade e os ventos inconvenientes.
- c) Aos trabalhadores que residirem no local do trabalho, deverão ser oferecidos alojamentos que apresentem adequadas condições sanitárias.
- d) Para os trabalhos realizados em regiões pantanosas ou alagadiças, serão imperativas as medidas de profilaxia de endemias, de acordo com as normas de Saúde Pública.
- e) É permitida a moradia coletiva da família.



54. Quanto a “Campos de Aplicação”, da NR-22 – Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração, essa norma se aplica a:

- I) minerações subterrâneas.
- II) minerações a céu aberto.
- III) garimpos de ouro somente.
- IV) beneficiamentos minerais.
- V) pesquisa tecnológica.

É **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- a) I, II e IV.
- b) I, II e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) II, III, IV e V.

55. Em relação à Norma Regulamentadora NR-23 – Proteção Contra Incêndios, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Todos os empregadores devem adotar medidas de prevenção de incêndios, em conformidade com a legislação estadual e as normas técnicas aplicáveis.
- b) Os locais de trabalho deverão dispor de saídas, em número suficiente, e dispostas de modo que aqueles que se encontrem nesses locais possam abandoná-los com rapidez e segurança, em caso de emergência.
- c) As aberturas, saídas e vias de passagem devem ser, claramente, assinaladas por meio de placas ou sinais luminosos, indicando a direção da saída.
- d) Nenhuma saída de emergência deverá ser fechada à chave ou presa, durante a jornada de trabalho.
- e) As saídas de emergência não podem ser equipadas com dispositivos de travamento que permitam fácil abertura do interior do estabelecimento.

56. Segundo as condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, descritas na NR-24, no que diz respeito aos banheiros, dotados de chuveiro, os mesmos deverão, **EXCETO**:

- a) ser mantidos em estado de conservação, asseio e higiene.
- b) ser instalados em local adequado.
- c) dispor de água quente, a critério do empregador.
- d) ter portas de acesso que impeçam o devassamento, ou ser construídos de modo a manter o resguardo conveniente.
- e) ter piso e paredes revestidos de material resistente, liso, impermeável e lavável.



57. Sobre a NR-25 – Resíduos Industriais, é **CORRETO** afirmar:

- a) Entende-se como resíduos industriais aqueles provenientes dos processos industriais, que se encontram somente na forma sólida e que, por suas características físicas, químicas ou microbiológicas, não se assemelham aos resíduos domésticos, como cinzas, lodos, óleos, materiais alcalinos ou ácidos, escórias, poeiras, borras, substâncias lixiviadas e aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como os demais efluentes líquidos e as emissões gasosas contaminantes atmosféricos.
- b) Entende-se como resíduos industriais aqueles provenientes dos processos industriais, que se encontram somente na forma sólida e que, por suas características físicas, não se assemelham aos resíduos domésticos, como cinzas, lodos, óleos, materiais alcalinos ou ácidos, escórias, poeiras, borras, substâncias lixiviadas e aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como os demais efluentes líquidos e as emissões gasosas contaminantes atmosféricos.
- c) Entende-se como resíduos industriais aqueles provenientes dos processos industriais que se encontram somente na forma sólida e que, por suas características físicas, assemelham-se aos resíduos domésticos, como cinzas, lodos, óleos, materiais alcalinos ou ácidos, escórias, poeiras, borras, substâncias lixiviadas e aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como os demais efluentes líquidos e as emissões gasosas contaminantes atmosféricos.
- d) Entende-se como resíduos industriais aqueles provenientes dos processos industriais, na forma sólida, líquida ou gasosa ou combinação dessas e que, por suas características físicas, químicas ou microbiológicas, assemelham-se aos resíduos domésticos, como cinzas, lodos, óleos, materiais alcalinos ou ácidos, escórias, poeiras, borras, substâncias lixiviadas e aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como os demais efluentes líquidos e as emissões gasosas contaminantes atmosféricos.
- e) Entende-se como resíduos industriais aqueles provenientes dos processos industriais, na forma sólida, líquida ou gasosa ou combinação dessas e que, por suas características físicas, químicas ou microbiológicas, não se assemelham aos resíduos domésticos, como cinzas, lodos, óleos, materiais alcalinos ou ácidos, escórias, poeiras, borras, substâncias lixiviadas e aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como os demais efluentes líquidos e as emissões gasosas contaminantes atmosféricos.

58. Segundo a NR-26 – Sinalização de Segurança, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O uso de cores deve ser o mais reduzido possível, a fim de não ocasionar distração, confusão e fadiga ao trabalhador.
- b) O produto químico utilizado no local de trabalho deve ser classificado quanto aos perigos para a segurança e a saúde dos trabalhadores, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Sistema Brasileiro Harmonizado de Classificação.
- c) A utilização de cores não dispensa o emprego de outras formas de prevenção de acidentes.
- d) Devem ser adotadas cores para segurança em estabelecimentos ou locais de trabalho, a fim de indicar e advertir acerca dos riscos existentes.
- e) Os aspectos relativos à rotulagem preventiva devem atender ao disposto em norma técnica oficial vigente.



59. Para fins de aplicação da NR-32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, é **CORRETO** afirmar:

- a) Entende-se por serviços de saúde qualquer edificação destinada à prestação de assistência à saúde da população e todas as ações de promoção, recuperação, assistência, pesquisa e ensino em saúde, em qualquer nível de complexidade.
- b) Entende-se por serviços de saúde qualquer edificação destinada somente à prestação de assistência à saúde da população.
- c) Entende-se por serviços de saúde qualquer edificação destinada somente às ações de promoção, recuperação, assistência, pesquisa e ensino em saúde, em qualquer nível de complexidade.
- d) Entende-se por serviços de saúde qualquer hospital destinado somente à prestação de assistência à saúde da população.
- e) Entende-se por serviços de saúde qualquer edificação destinada, somente, à internação de pacientes.

60. Das responsabilidades, no que se refere à NR-33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados, cabe ao empregador, **EXCETO**:

- a) Indicar, formalmente, o responsável técnico pelo cumprimento dessa norma.
- b) Identificar os espaços confinados existentes no estabelecimento.
- c) Identificar os riscos específicos de cada espaço confinado.
- d) Implementar a gestão em segurança e saúde no trabalho em espaços confinados, por medidas técnicas de prevenção, administrativas, pessoais e de emergência e salvamento, de forma a garantir, permanentemente, ambientes com condições adequadas de trabalho.
- e) Cumprir os procedimentos e as orientações recebidos nos treinamentos com relação aos espaços confinados.



GABARITO - TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

1.	E
2.	B
3.	A
4.	E
5.	D
6.	C
7.	B
8.	D
9.	A
10.	B
11.	E
12.	D
13.	A
14.	C
15.	D
16.	D
17.	B
18.	A
19.	E
20.	B
21.	B
22.	B
23.	D
24.	C
25.	A
26.	D
27.	E
28.	E
29.	C
30.	B

31.	C
32.	C
33.	B
34.	E
35.	C
36.	D
37.	A
38.	A
39.	A
40.	D
41.	C
42.	D
43.	D
44.	A
45.	D
46.	A
47.	D
48.	C
49.	C
50.	D
51.	C
52.	A
53.	E
54.	A
55.	E
56.	C
57.	E
58.	B
59.	A
60.	E